vinetur

Acionistas da Pernod Ricard aprovam dividendo flexível, com opção de pagamento em dinheiro ou ações

O pagamento de €2,35 por ação poderá dar origem a até 9,73 milhões de novas ações, enquanto o grupo procura preservar liquidez

sábado, 21 de novembro de 2026



Os acionistas da Pernod Ricard aprovaram um dividendo flexível na assembleia-geral anual da empresa, realizada na sexta-feira, 20 de novembro, dando aos investidores a opção de receber em dinheiro ou em novas ações a parcela final do dividendo. O grupo francês de bebidas procura, assim, preservar a flexibilidade financeira e reforçar o balanço.

A empresa anunciou que a parcela restante do dividendo foi fixada em €2,35 por ação. Nos termos do plano aprovado na assembleia, os acionistas podem optar por receber esse montante em dinheiro ou em ações. A Pernod Ricard afirmou que o número máximo de novas ações que poderá ser emitido ao abrigo deste mecanismo é de cerca de 9,73 milhões.

A decisão dá à Pernod Ricard mais uma forma de gerir a tesouraria numa altura em que as grandes empresas de bebidas procuram equilibrar a remuneração dos acionistas com as necessidades de investimento, a gestão da dívida e a instabilidade das condições de mercado. No setor das bebidas espirituosas, a possibilidade de pagar parte de um dividendo em ações pode ajudar um grande produtor a preservar liquidez, o que poderá apoiar o investimento em marcas, distribuição e aquisições, ou o reforço do balanço, caso as condições comerciais se tornem mais difíceis.

A Pernod Ricard descreveu a medida como parte de uma política de dividendos mais ampla, concebida para adaptar os pagamentos às mudanças nas condições de mercado e às prioridades estratégicas do grupo. A empresa afirmou que a iniciativa reflete o objetivo de manter agilidade financeira e continuar a remunerar os acionistas.

Na assembleia, os acionistas analisaram também o desempenho da empresa no último exercício fiscal. A Pernod Ricard afirmou que o debate destacou o crescimento nos seus principais mercados e a integração de aquisições recentes. A empresa não forneceu mais pormenores operacionais no texto do comunicado divulgado após a votação, mas referiu que a administração salientou tanto o progresso comercial como os esforços para posicionar a atividade com vista à criação de valor a longo prazo.

O grupo aproveitou também a assembleia para sublinhar prioridades para além da decisão sobre o dividendo. A Pernod Ricard afirmou que o conselho de administração reiterou o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inovação nos

negócios de vinhos e bebidas espirituosas, numa altura em que as empresas globais de bebidas enfrentam pressão para proteger as margens, responder à evolução da procura dos consumidores e investir no desenvolvimento de produtos.

Os acionistas ratificaram a nomeação de novos membros para o conselho de administração e aprovaram os pacotes remuneratórios dos executivos, que, segundo a empresa, estavam alinhados com a criação de valor a longo prazo. A Pernod Ricard não especificou alterações ao conselho de administração ou à estrutura remuneratória no breve comunicado, mas afirmou que essas deliberações estiveram entre as principais decisões adotadas na assembleia.

A estrutura do dividendo aprovada a 20 de novembro destaca-se por dar uma escolha aos acionistas e poder limitar, ao mesmo tempo, as saídas imediatas de caixa de um dos maiores produtores de bebidas espirituosas do mundo. A decisão poderá ser acompanhada de perto em todo o setor das bebidas, onde as empresas com grandes operações internacionais procuram manter balanços sólidos sem abandonar por completo a distribuição de dividendos aos acionistas.

A Pernod Ricard, cujo portefólio inclui bebidas espirituosas premium e vinhos comercializados em mercados de todo o mundo, afirmou que a política de dividendos flexível faz parte de uma abordagem proativa para preservar margem de manobra financeira à medida que as condições de negócio evoluem.